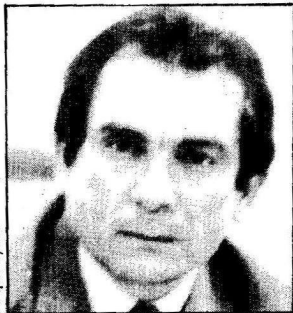


Senado analisará acordo

ACERTO COM CLUBE DE PARIS VAI A EXAME

O Senado poderá examinar todos os contratos bilaterais entre o Brasil e os países-membros do Clube de Paris. Segundo o senador Raimundo Lira (PMDB-PB), presidente da Comissão de Economia e Finanças do Senado, a ata do acordo global, firmado em 26 de fevereiro, só servirá de base para aprovação da negociação pelo Senado caso contenha informações detalhadas sobre os pagamentos aos credores participantes do Clube.

Hoje, a partir das 10h, o presidente do Banco Central, Francisco Gros, explica as bases do acordo aos membros da Comissão de Economia e Finanças. Mas segundo Lira o Senado só vai deliberar sobre a validade da ata depois que o documento for enviado formalmente pelo governo. Assim que ocorrer o envio, o Senado examinará um projeto de resolução para aprovar os termos da negociação



Raimundo Lira

Arquivo/AE

com o Clube de Paris. Porém, caso a ata não deixe bem claro o valor e o prazo dos pagamentos a cada um dos credores, o Senado vai querer examinar os contratos bilaterais.

Essa disposição dos senadores poderá causar desconforto ao governo, pois as negociações individuais levarão algum tempo para serem concluídas. Enquanto os acordos bilaterais não forem firmados, o entendimento global com o Clube continuará pendente de aprovação pelo Senado.

O Brasil obteve o reescalamento de US\$ 11 bilhões, em 12 anos, com dois de carência, depois de propor a rolagem de US\$ 14 bilhões em 18 ou 20 anos. Para chegar a um entendimento, o Brasil teve de concordar também em pagar US\$ 4,1 bilhões até 1993.

JORNAL DA TARDE 1992